

314

DETERMINAÇÃO DA DL50 DA PEÇONHA DE *Bothrops jararaca* (WIED, 1824) DA SERRA GAÚCHA EM 24h; PARA RATOS WISTAR (*Rattus norvegicus*). Luis P. Spillari, Melissa G. S. Pires, Leandro C. Manetti, Rafael N. Moresco, Paulo H. Wächter e Jarbas Rodrigues de Oliveira (Laboratório de Pesquisa em Biofísica,

Faculdade de Biociências, PUCRS).

Diversos trabalhos demonstram que ocorrem variações intra-específicas na composição dos venenos, não somente em função da distribuição geográfica, mas também da diversidade de hábitos, idade, sexo, e sazonalidade. Essas variações são significativas à medida que demonstram alterações em algumas propriedades da peçonha, como por exemplo: letalidade, atividade enzimática, padrões eletroforéticos, efeitos locais, reações imunológicas e outros (Jimenes-Porras, 1964, 1967; Minton, 1967, 1975; Fiero et al 1973; Gutierrez e Chaves, 1980; Aragon e Gubensek, 1981). Apesar desses fatos, os estudos relacionados a distribuição geográfica e a variação intra-específica na composição dos venenos, ainda foi pouco explorado. Uma vez que o gênero *Bothrops* sp tem ampla distribuição no Brasil sendo apontado como o responsável pela maioria dos acidentes com ofídios regional e nacionalmente, o objetivo deste trabalho foi o de determinar a DL50 da peçonha de *Bothrops jararaca* da serra gaúcha comparando sua letalidade com outras DL50 já estabelecidas. Foram realizados ensaios toxicológicos agudos com ratos Wistar, machos, adultos, divididos em 12 grupos experimentais. O veneno foi extraído, seco a vácuo e mantido a -20 °C. Para injeção intraperitonial o mesmo foi diluído em solução NaCl 0,15M. Após o veneno injetado os animais foram observados por 24h, sendo os sobreviventes mantidos por 15 dias e então sacrificados. Das doses testadas a que levou 50% dos animais ao óbito, dentro de 24h, foi a de 12,5mg/Kg, sendo esta inferior a doses encontradas por outros autores: 15mg/kg e 14mg/kg para essa espécie, das regiões de São Paulo (Furtado et al., 1991) e Minas Gerais (Rezende et al., 1989). Acredita-se então que a peçonha de serpentes da espécie *B. jararaca* da serra gaúcha parece ser mais letal, apresentando uma DL50 inferior do que a de outras regiões (CNPq/PUCRS).